



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MAIORGA

Largo do Pelourinho, nº 3 - 2460-565 - Telef e Fax 262 583 244

ACTA nº 2/2009

Aos vinte e um dias do mês de Maio do ano de dois mil e nove, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas e trinta minutos a Assembleia de Freguesia de Maiorga, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Ponto 1 – Período antes da ordem do dia;
- Ponto 2 – Informações;
- Ponto 3 - Discussão e aprovação das Contas de 2008;
- Ponto 4 - Aprovação de Toponímia;
- Ponto 5 - Período destinado ao Público.

O Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia deu início á Assembleia, agradecendo a presença de todos.

O Sr. Presidente leu depois em voz alta a acta número um de dois mil e nove e colocou a mesma á discussão da Assembleia. Não havendo intervenções, por parte dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente, colocou a acta número um de dois mil e nove á votação, tendo sido aprovada a acta da reunião anterior por unanimidade.

O Sr. Presidente da Assembleia informou então os membros da mesma, que o Sr. António Caetano membro da Assembleia de Freguesia eleito nas listas do P.S.D., enviou um fax para a Junta de Freguesia, onde informava que estaria ausente na presente na Assembleia.

Passou-se então ao ponto 1;
Período antes da ordem do dia.

O Sr. Presidente da Assembleia dirigiu-se aos membros da Assembleia de Freguesia, no sentido de lhes dar a palavra.

Não havendo inscrições por parte dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente passou ao ponto dois.

Ponto 2;
Informações.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra á Sr.^a Presidente da Junta.

A Sr.^a Presidente da Junta, cumprimentou os presentes na Assembleia, e agradeceu a presença de todos, especialmente do público. Referiu depois que a marcação da presente Assembleia, sofreu um ligeiro atraso, pois o encerramento das contas foi efectuado recentemente.

De seguida a Sr.^a Presidente, informou a Assembleia, que tinham já sido entregues as chaves da Habitação Social, e que a verdadeira inauguração seria feita posteriormente, dizendo ainda que a integração dos moradores está a correr muito bem. Informou depois que foi feito o reforço dos estendais do lavadouro de Entre-Serradas, e foi eliminado o problema do esgoto do ATL, do C.B.E.S., com a criação da estação elevatória, tendo também sido efectuada a limpeza da vala e do espaço circundante ao ATL.

A Sr.^a Presidente prosseguiu a sua intervenção referindo as obras que estão a ser feitas no espaço da antiga sede da Sociedade Filarmónica Maiorguense, que para já passam apenas pela colocação de uma forra de pedra no muro e limpeza. Fez depois a Sr.^a Presidente, alusão ás obras na sacristia da ex-Capela do Espírito Santo, dizendo que estão prontas da parte de pedreiro, faltando a parte de carpinteiro e ainda a pedra do chão da entrada. De seguida a Sr.^a Presidente referiu-se ao alcatroamento feito em algumas ruas da freguesia, dizendo que foi feito o possível, referindo ainda que na Rua do Lameiro Santo na Bemposta, foi efectuado um trabalho mais profundo, criando uma drenagem na barreira da referida rua. Prosseguiu a sua intervenção informando que tinha sido também alvo de melhoramentos o caminho de Entre-Abertas, onde foram colocadas novas manilhas. Foi também efectuado o calcetamento do exterior do Lavadouro da Fonte de Cima, tendo-se em simultâneo procedido ao levantamento do lancil e da calçada junto do Pelourinho. A Sr.^a Presidente informou também a Assembleia, que a Junta tinha procedido ao corte de alguns pinheiros devido á doença que os afectava. Referiu-se depois a Sr.^a Presidente ao desnível muito acentuado, que existia na rua Primeiro de Dezembro junto da casa do Sr. António Matias, que foi já alvo de intervenção para minimizar o problema, sendo que o sr. Director das Águas do Oeste, comprometeu-se a colocar um tapete naquela rua. De seguida a Sr.^a Presidente, informou que a Junta de Freguesia tinha atribuído subsídios no final do ano de dois mil e oito, ás Associações da Freguesia, nomeadamente á Igreja da Bemposta, ao Centro de Bem-estar Social da Maiorga, ao Agrupamento de Escuteiros da Maiorga, á Associação Recreativa da

Boavista, e á Sociedade Filarmónica Maiorguense, sendo que este último foi doado no concerto da Páscoa, ficando apenas por entregar o donativo a Igreja da Maiorga. Relativamente ao donativo atribuído á Sociedade Filarmónica Maiorguense, disse a Sr.^a Presidente que o mesmo foi superior ao das outras instituições, pois teve já em conta o donativo a atribuir no corrente ano, em virtude de a banda necessitar de uma bateria. O donativo não foi entregue no Natal, foi apenas entregue durante o concerto de Páscoa, realizado pela Sociedade Filarmónica Maiorguense. A Sr.^a Presidente prosseguiu a sua intervenção informando a Assembleia, que a Associação Recreativa Maiorguense, tinha passado a suas instalações para a Eira-das-Chãs, tendo a referida Associação colocado a iluminação no exterior das mesmas. A Sr.^a Presidente informou ainda a Assembleia, que toda a iluminação exterior da Maiorga tinha sido mudada. Por fim a Sr.^a Presidente, fez referência ao Passeio que a Junta tinha organizado para os reformados da freguesia, dizendo que tudo tinha corrido muito bem, e que já está agendado novo Passeio para trinta de Maio do corrente ano.

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, dirigiu-se aos membros da Assembleia no sentido de lhes dar a palavra.

Pediu a palavra o Sr. Gualdino Fróis, membro da Assembleia de Freguesia eleito nas listas da CDU, que começou por manifestar o seu apreço pelo facto de a Associação Recreativa Maiorguense, voltar a desenvolver alguma actividade, mas ao mesmo tempo demonstrou alguma preocupação pois a referida Associação tinha já em data anterior recebido alguns apoios da Junta de freguesia, para o melhoramento das infra-estruturas na Eira-das-Chãs que foram depois vandalizadas, questionando se alguma coisa iria efectivamente mudar. De seguida o Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra á Sr.^a Presidente da Junta que referiu que a antiga sede da Associação Recreativa Maiorguense, se encontrava efectivamente em péssimas condições, e que a Junta tinha sido convidada a fazer uma visita ao referido espaço e fazer uma selecção do espólio existente para ficar á guarda da Junta de Freguesia. Disse a Sr.^a Presidente que se pretende fazer um inventário e uma limpeza das peças e posteriormente expô-las na Ex-Capela do Espírito Santo. Quanto á localização da sede da A.R.Maiorguense, a opinião da Sr.^a Presidente é de que na Eira-das-Chãs está tudo muito mais protegido, referindo que actualmente apenas funciona a secção da caça. Relativamente ao protocolo que foi feito com a A.R.Maiorguense, relativo ao espaço da Eira-das-Chãs, a Sr.^a Presidente informou que o mesmo não pode ser revogado porque o fim a que se destina o espaço pode ser diferente mas não é ilícito, terminando deste modo a sua intervenção.

De seguida pediu a palavra o Sr. João Vitorino, membro da Assembleia eleito nas listas do P.S., tendo-lhe sido concedida a palavra, pelo Sr.

Presidente da Assembleia. O Sr. João Vitorino pediu alguns esclarecimentos quanto á localização da pista de manutenção a criar na Eira-das-Chãs.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra á Sr.^a Presidente, que informou que a pista de manutenção não iria ser construída, no espaço cedido por protocolo á Associação Recreativa Maiorguense.

Pediu depois a palavra o Sr. Araújo, membro da Assembleia eleito nas listas do P.S., que começou por perguntar se os balneários existentes na Eira-das-Chãs, seriam utilizados apenas pela Associação Recreativa Maiorguense. Referiu-se depois á vala que foi aberta junto do campo de futebol, dizendo que a mesma deveria se feita em volta de todo o campo, terminando assim a sua intervenção. A Sr.^a Presidente da Junta respondeu ao Sr. Araújo, dizendo que as casas de banhos poderiam ser utilizadas por quem necessite delas ao contrário dos balneários, que estão a ser apenas utilizados pela A.R. Maiorguense. Quanto á vala que foi aberta em redor do campo de futebol, a Sr.^a Presidente, esclareceu que foi a Câmara Municipal, que procedeu á sua abertura, dizendo ainda ter ficado acordado que seria feita uma protecção na parte da frente da mesma, protecção essa que será feita com madeira tratada proveniente dos pinheiros que irão ser cortados.

Após a intervenção da Sr.^a Presidente, pediu novamente a palavra o Sr. João Vitorino, membro da Assembleia eleito nas listas do P.S., que questionou o executivo da Junta, acerca dos desenvolvimentos, sobre a segurança Rodoviária da Rua Primeiro de Dezembro. Pediu depois a palavra o Sr. Gualdino Fróis, membro da Assembleia de Freguesia eleito nas listas da CDU, que sugeriu a colocação de passadeiras sobrelevadas em alguns locais da freguesia, nomeadamente em frente as escolas, referindo que já existem essas mesmas passadeiras noutros locais do concelho.

A Sr.^a Presidente esclareceu que já tinha telefonado para o Sr. Vereador responsável, afim de receber informação sobre a colocação dessas mesmas passadeiras na freguesia da Maiorga.

Passou-se então ao ponto 3;

Discussão e aprovação das contas de 2008.

O Sr. Presidente da Assembleia deu a palavra á Sr.^a Presidente da Junta.

A Sr.^a Presidente fez uma sucinta explicação sobre a “Prestação de contas, relativa ao ano financeiro de 2008”.

Não havendo intervenções por parte dos membros da Assembleia, o Sr. Presidente da Assembleia, colocou das “Contas de 2008”, á votação da Assembleia. Tendo sido as “Contas de 2008”, aprovadas por unanimidade.

Passou-se então ao ponto 4;
Aprovação de Toponímia.

O Sr. Presidente da Assembleia, em virtude do assunto agendado ter já sido discutido em anterior Assembleia, deu o ponto quatro como concluído e passou ao ponto cinco.

Passou-se então ao ponto 5;
Período destinado ao Público.

O Sr. Presidente da Assembleia, antes de se dirigir ao público, concedeu a palavra á Sr.^a Presidente da Junta, que lha tinha solicitado. A Sr.^a Presidente dirigiu-se a todos os presentes na Assembleia, fazendo-lhes um convite para estarem presentes na festa do centésimo aniversário da Sr.^a Dona Virgínia Morgado, que se irá realizar em sete de Julho de dois mil e nove, informando a Sr.^a Presidente que será celebrada uma missa seguida de convívio, referindo ainda que a Junta de Freguesia se irá associar á família na comemoração desse aniversário.

De seguida o Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, dirigiu-se ao público, presente na sala, no sentido de lhe conceder a palavra.

Pediu a palavra o Sr. José da Costa, que começou por sugerir a alteração da ordem de trabalhos da Assembleia de Freguesia de modo a que o período destinado ao público não fosse o último da ordem de trabalhos. Colocou depois várias questões ao executivo da Junta: em que situação se encontra o edifício da antiga empresa de cerâmica Elias e Paiva, e antigos Pedros; em que situação se encontram os projectos para melhorar a segurança rodoviária da Rua Primeiro de Dezembro. Referiu-se depois a alguns sinais de trânsito que deveriam ser analisados. Elogiou as Associações da Freguesia, dizendo que trabalham com honestidade e por isso mesmo deveriam merecer mais respeito. Criticou depois o facto de alguns membros da Assembleia de Freguesia estarem pouco presentes nas actividades desenvolvidas pelas Associações. Sugeriu ainda que a toponímia da freguesia fosse toda mudada para azulejo. Fez referência á relva que foi cortada junto da habitação social e que por lá ficou durante alguns dias, e ainda ao esgoto do lavadouro de Entre-Serradas, que escoa para a vala. Referiu-se, a ausência de abrigos nas paragens de autocarro. Fez ainda referência ao facto de o relógio da Igreja da Maiorga se encontrar parado, e por fim deu os parabéns á Junta de Freguesia pelas obras feitas e principalmente pela limpeza das Ruas. De seguida o Sr.

Presidente da Assembleia deu a palavra ao Sr. Fernando Heitor, que tomou a palavra para sugerir a colocação de um sinal de STOP, na Rua Primeiro de Dezembro, que segundo a sua opinião deveria ser pintado na estrada junto da casa do Sr. José Fernando Carvalho, terminando assim a sua intervenção.

O Sr. Presidente da Assembleia concedeu depois a palavra á Sr.^a Presidente da Junta, que começou por esclarecer o Sr. José da Costa, dizendo que faz parte do Regimento da Assembleia de Freguesia, o público falar no fim, no entanto disse também a Sr.^a Presidente que caso seja apresentada á Assembleia de Freguesia uma proposta com uma ordem de trabalhos diferente a mesma será apreciada e votada. Quanto aos prédios degradados, referiu a Sr.^a Presidente que esse não é um problema da competência da Junta de Freguesia, sendo que o prédio da antiga fábrica Elias & Paiva, encontra-se num liquidatário e irá ser colocado á venda. Relativamente á relva que foi cortada, pelos funcionários da Câmara Municipal, junto da Habitação Social, e por lá ficou em monte, a Sr.^a Presidente não tinha sido avisada para proceder á sua retirada. Quanto á água do lavadouro de Entre-Serradas, a mesma está a correr para a vala, no entanto disse a Sr.^a Presidente que a Junta iria tentar resolver esse problema, canalizando essa água para a estação elevatória, no entanto a Junta não pode precisar quando será feita essa ligação. Quanto aos abrigos, esclareceu a Sr.^a Presidente que existe um na Rua vinte cinco de Abril, e que também não lhe parece que seja fácil a colocação de mais, em virtude de as paragens de autocarro estarem localizadas em sítios onde é quase impossível colocar os referidos abrigos por falta de espaço. Por fim e relativamente ao relógio da Igreja, a Sr.^a Presidente informou que já tinha sido providenciado o seu arranjo pela Junta de Freguesia.

Não havendo mais intervenções, o Sr. Presidente da Assembleia, tomou a palavra, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão.